

AUTORES: FERES, Leticia Barreto¹; CORDEIRO, Sormany Del Carmo de Azevedo²; TAPPARO, Guilherme Vilela²; CHAVES, Fernando Ferreira²; SILVA, Jaquelyne Oliveira¹; SILVA, Cristofer Rusbian Yugo Endo¹; CORDEIRO, Amanda Domingos³
Residente de Cirurgia Oncológica do HAJ¹, Cirurgião Oncológico do Serviço de Melanoma e Pele do HAJ², Residente de Dermatologia HC-UFG³

Palavras-chave: cicatriz de queimadura; úlcera de Marjolin; câncer de pele.

Introdução

A úlcera de Marjolin é um câncer de pele que surge a partir de lesões crônicas ou cicatrizes de queimaduras. O tipo mais frequentemente associado é o carcinoma de células escamosas (CEC). Essa transformação maligna ocorre ao longo de vários anos, com tempo médio de latência em torno de 30 anos, sendo associada a um pior prognóstico. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de uma doença rara, que exige um longo período de latência para sua ocorrência, sendo em muitos casos um diagnóstico desafiador.

Casuística e Métodos

Paciente 69 anos, feminina, comparece ao serviço com antecedente de grande queimadura na infância, acometendo regiões de tronco e membro superior direito. Apresentava-se com área de ulceração extensa em região lateroposterior do hemitórax direito e axila direita associada a quadro de dor local e sangramento. Realizada biópsia que evidenciou um CEC, sugerindo então o diagnóstico de úlcera de Marjolin. Exames de imagem complementares não visualizaram implantes secundários.

Resultados

A paciente foi submetida a ressecção cirúrgica ampla da área afetada e linfadenectomia axilar direita com reconstrução com retalho miocutâneo (fechamento de cerca de 90%, permanecendo pequena área cruenta em braço direito). O resultado do anatomopatológico foi de CEC, grau II, margens livres e ausência de comprometimento linfonodal (0/33). As complicações pós-operatórias se restringiram a dermatite e deiscências de alguns pontos. O seguimento ocorreu durante 3 anos, sem evidências de recidiva local.

Resultados



Conclusões

Os profissionais de saúde devem considerar a possibilidade de uma úlcera de Marjolin ao se deparar com uma lesão crônica proveniente de uma cicatriz de queimadura, devendo realizar uma biópsia para confirmação diagnóstica. Um diagnóstico precoce associada a intervenção cirúrgica são pontos importantes para um melhor desfecho.

Contato

Dra. Leticia Barreto Feres
E-mail: leti.feres@gmail.com